

SEXTA-FEIRA

7

AGOSTO

1936

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada.

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## ECOS O DIA 8 DE AGOSTO

### LIBERDADE

**A** Liberdade é uma aspiração tão velha como a humanidade. A maneira como os homens primitivos exteriorizavam esse sentimento é que se tem modificado através dos tempos. As palavras são outras, o estilo é diferente, mas a essência é sempre a mesma. O habitante das cavernas exprimia-lo por sons ásperos e imperfeitos; depois, pelas civilizações adiante, esse mesmo sentimento foi revestindo sucessivamente formas e aspectos diversos até ao nosso século.

As lendas, nas quais perpassa sempre um sopro de perfeição, uma ansia irrepreensível de ventura, são, em regra, a expressão mais bela do eterno sentimento de Liberdade.

MÁRIO DOMINGUES.

### EM CASA DE FERREIRO...

**DIZEM-NOS** que a Direcção das Obras Públicas ordenou que, junto das suas estradas, sejam caídas as casas de habitação.

Também no Código de Posturas do nosso concelho há uma disposição que obriga os moradores, sob pena de multa, e quando para isso sejam avisados, a terem as suas habitações caídas exteriormente.

Com efeito, não faz sentido que, na terra da cal, as casas, na sua maior parte, ignorem por completo a existência do pincel do caiador! Quando é certo que por essas aldeias do norte do nosso distrito, dum modo geral, todos os prédios são caídos... com a cal que a nossa região lhes fornece!

E, no entanto, a caiação, ainda que modesta, beneficia as construções, é higiénica e torna mais agradável o aspecto das localidades.

Que os moradores disto se convençam e deixem de confirmar-se, relativamente a este caso, o velho rião, significativo de rotina ou desmazelo: — «Em casa de ferreiro, espêto de pau».

### EXTRAVAGANCIAS

**CONTA** um jornal que o famoso milionário norte-americano William Casel tinha extravagâncias levadas da breca. Um dia, vestido de andrajos como qualquer mendigo, dirigiu-se aos escritórios de uma grande companhia de navegação, de que ele era o maior acionista.

— Um bilhete para Londres. E quando o empregado ia a entregar-lhe um bilhete de terceira:

— Não, não... Quero a cabine mais cara da primeira classe.

— Mas isso custa mil dólares, replicou o empregado.

— Custe o que custar.

Sacou dos andrajos um grande massô de notas e pagou. E,

A data de 8 de Agosto é histórica.

Vários factos interessantíssimos, de grande importância na vida da humanidade, se verificaram a 8 de Agosto.

Um dos mais importantes acontecimentos históricos ocorridos em 8 de Agosto é a primeira ascensão aerostática realizada pelo padre Bartolomeu de Gusmão, o «Voador».

Essa ascensão, feita numa máquina que Bartolomeu de Gusmão denominou de «Passarola», valeu ao ilustre inventor o apoio de feiticeiro por parte da Inquisição, que o perseguiu ferozmente, a ponto de se ver obrigado a refugiar-se em Espanha, vindo a falecer em Toledo, na maior miséria, em 18 de Novembro de 1724, quinze anos depois do seu genial invento.

Bartolomeu de Gusmão, que nasceu em S. Paulo, Brasil, tem hoje um monumento em Santos, inaugurado a quando do centenário da «Passarola».

Em 8 de Agosto de 1726 foram presos, pela segunda vez, D. Lourença Coutinho e seu filho António José da Silva, «O Judeu».

D. Lourença Coutinho, dois anos depois, passou para os cárceres secretos e em 3 de Setembro de 1729 foi sujeita a tormento esperto, saindo penitenciada em auto de fé em 16 de Outubro do mesmo ano.

Em 1778, neste dia, foram

chamados a perguntas à «Santa» Inquisição D. Rodrigo da Cunha Manuel e Henriqué Melo e Castro, por causa do processo do major José Anastácio da Cunha, lente de matemática.

Também em 8 de Agosto de 1903 os estudantes da Academia Politécnica do Porto felicitaram numa mensagem o ilustre estadista francês Émile Combes, pela promulgação da lei da Separação do Estado das igrejas em França.

Em 8 de Agosto do ano de 70 foi queimado o templo de Jerusalém pelos romanos, sob os ordens do imperador Tito.

Finalmente, faz neste dia anos que o estadista italiano marquês de Rudini recebeu, à hora da morte, a visita de monsenhor Beccaria, que o foi cumprimentar em nome de Vitor Manuel II. Ao receber os agradecimentos do marquês de Rudini pela sua visita, monsenhor Beccaria falou-lhe em lançar a absolvição.

Com uma grande dignidade, Rudini soergueu-se um pouco e respondeu:

— O meu passado e a minha idade obrigam-me em momento como este a não mudar de convicções.

Rudini, que contava então 69 anos, recusava no limiar da morte os chamados socorros espirituais da igreja.

Eis os factos culminantes passados no dia 8 de Agosto.

como o bilhete tinha de levar o nome do portador, acrescentou:

— Ponha William Casel.

O empregado deu um salto, surpreendido:

— Vossa ex.<sup>a</sup>, com semelhante fato?

— Sim, senhor. Queria saber como os empregados desta casa recebiam as pessoas que não tem dinheiro para andar bem vestidas...

Tinha cabeça este milionário. Cabeça e coração.

### UMA REVOLUÇÃO

**DESDE** o dia 18 de Julho que a Espanha se encontra em revolução.

Dum lado, as tropas sublevadas e elementos nacionalistas; do outro, o governo da Frente Popular, tropas fieis e milícias.

A dar crédito ao noticiário dos chamados órgãos de grande informação, da nossa capital, os mortos são já aos milhares e a vitória inclina-se para os revolucionários.

¿Será assim?

A situação tende a esclarecer-se. E oxalá isso aconteça o mais breve possível, para que termine tão sangrenta luta entre irmãos.

### REMATE CÓMICO

**UM** funcionário público foi consultar um médico.

— Com que então, disse-lhe

este, continúa a padecer das mesmas terríveis insónias?

— E' verdade! e agora, o que é pior, é que nem sequer na repartição consigo dormir!

### DESASTRE

O nosso amigo, sr. prof. José de Oliveira, quando, há dias, se dirigia em bicicleta de Oiã para a sua casa do Troviscal, teve a infelicidade de cair tão desastrosamente que, se não fôssem os socorros prestados, embora tardiamente, poderíamos ter a lamentar hoje uma grande desgraça.

Os ferimentos recebidos foram de tal gravidade que o sr. José de Oliveira tem estado retido no leito.

Desejámos-lhe pronto restabelecimento.

### Dispensário Anti-Tuberculoso da Freguesia de Sangalhos

SANGALHOS

DIRECTOR

Dr. Luís Carlos da Conceição  
Médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos

Consultas e tratamentos grátis às classes pobres, todos os dias úteis, das 13 às 15 horas.

## NOTÍCIAS DO BRASIL

### DR. NUNO SIMÕES

#### Uma oferta de 25 contos à Casa do Minho para prémios escolares

**RIO DE JANEIRO, 4.**—Os dois diários portugueses e muitos jornais brasileiros põem em destaque, com o maior louvor, a homenagem ao Brasil e aos portugueses que nele trabalham, que representa a oferta de 25 contos, feita pelo dr. Nuno Simões à Casa do Minho, do Rio, para a criação de prémios nas escolas portuguesas da capital federal. É a primeira vez, pode dizer-se, que a colónia portuguesa recebe de Portugal uma demonstração de apreço deste género.

Os mesmos jornais referem a origem dessa oferta, proveniente das inscrições para um banquete de homenagem que o dr. Nuno Simões recusou, acrescidas da contribuição de amigos seus do norte do país que quiseram, depois, associar-se à forma de homenagem que o substituiu. Destinava-se primeiramente, e por indicação do homenageado e resolução da comissão organizadora do banquete, a importância, assim reunida, a um prémio escolar no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras de Lisboa. Como tal ideia não pôde ir por diante, foi a importância posta à disposição do dr. Nuno Simões, que lhe deu o destino agora conhecido.

A Casa do Minho, do Rio, instituirá prémios para os alunos da sua própria escola, que tem o nome do dr. Nuno Simões, seu presidente honorário, do Liceu Literário Português, do Centro Nun'Alvares Pereira e da Casa de Portugal.

Ainda não estão assentes definitivamente os nomes dos prémios, a respeito dos quais o «Diário Português» escreve:

«Se a amizade do dr. Nuno Simões pela Casa do Minho e, em geral, pela colónia portuguesa do Brasil, necessitasse de uma demonstração, de uma prova, este acto a garantiria na sua delicada sinceridade, no seu desinteressado affecto. Não há presentemente em Portugal homem de letras que mais empenho ponha em se encontrar sempre e em cada dia, através desta distância enorme que nos separa, em contacto com a alma portuguesa do Brasil, cujos anseios, cujas aspirações, cujos ideais ele venera e compreende. A colónia portuguesa do Brasil e o próprio Brasil já devem muito à sua inteligência e à sua vastíssima cultura. Devem ainda mais ao seu coração, como

ele acaba de dar uma prova eloquente».

#### Homenagem ao dr. Nuno Simões

**RIO DE JANEIRO, 26** (Por via aérea).—O Grémio Republicano Português inaugurou, no seu salão de honra, o retrato do seu antigo sócio honorário dr. Nuno Simões. Fez o elogio do homenageado o dr. Albino Bastos, ilustre advogado, que pôs em relevo os serviços prestados pelo dr. Nuno Simões aos portugueses do Brasil e à aproximação luso-brasileira e a obra que, como jornalista e economista, tem realizado em prol da sua pátria. A assistência, numerosa e escolhida, aplaudiu calorosamente o orador, sendo o nome do dr. Nuno Simões muito aclamado.

#### A obra da Casa do Minho

**RIO DE JANEIRO, 5.**—Durante o último ano, a Casa do Minho desta cidade, segundo relatório agora publicado, prestou gratuitamente aos seus associados 7.047 serviços médicos e 135 serviços laboratoriais; facultou 104 serviços de assistência judicial; subvencionou 57 repatriações e obteve auxílio oficial para 21; e recomendou 45 colocações, afóra os numerosos subsídios especiais para alimentação e vestuário que distribuiu a minhotos pobres.

N. da R. — Nada mais podemos acrescentar sobre a figura do ilustre e benquisto português, dr. Nuno Simões, nosso prezado amigo, jornalista e economista de mérito. Um abraço de saudações.

### No conto...

Na última feira da Palhaça, os vigaristas apanharam a uma rapariga do lugar das Mezas, do vizinho concelho de Vagos, pelo conhecido processo do «conto do vigário», um cordão de ouro, no valor de 3.000 escudos. Para outra vez que tenha mais juízo...

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## HORAS LIRICAS

### NÓS TRES

Na minha estrada encontrei  
Dois caminheiros antigos,  
Com um, com outro falei:  
Eram dois velhos amigos.

Chamava-se um a Tristeza,  
Do outro o nome é — Saúde.  
São hoje a minha riqueza,  
Pois fizemos sociedade...

A morte avança? Que espere!  
Para os seus golpes extremos,  
Tem de dizer qual prefere,  
Se tão unidos vivemos.

AFONSO VERGAS.

### Sociedade

Fez 4 anos no dia 2 d'Agosto o menino António Correia Pires, neto do nosso amigo, sr. F. Nascimento Correia.

— Para o Vale da Mú seguiu o sr. prof. António de Jesus Craveiro com sua esposa e filha.

— Dasquelas termas regressaram à sua casa da Palhaça o sr. Alvaro Marques e esposa.

— A passar as férias com sua família, retirou para Freches, Trancoso, a sr.ª D. Natércia de Oliveira, zelosa professora em Bustos.

— Seguiram para a Costa Nova, o sr. Luís Figueiredo das Neves, sua esposa e filha; o sr. José Correia e família; a menina Selenê Nunes Ferreira e a sr.ª prof.ª D. Ester de Sequeira e filho.

— Para Luso seguiram o sr. Afonso de Barros e esposa.

— Encontra-se em Oliveira de Azemeis o nosso assinante, sr. Salvador Pinto.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo, sr. tenente Manuel Dias de Vasconcelos, que de Lisboa aqui veio com sua esposa passar uns dias.

## O Encontro

POR Lucindo Malta

(CONCLUSÃO)

Mas... passados êsses quatro anos, não voltei a receber notícias; tua família também nada sabia; confiada em ti, ainda esperei mais dois anos... A minha angústia aumentava; sofri e chorei muito...

Foi então que António apareceu no meu caminho...

Rosa rompeu em soluços, ocultando o rosto com as mãos. A sinceridade de Rosa comoveu-me.

— Rosa, não chores! A mocidade é louca e tu devias perdoar-me.

## Carta DE AVEIRO

4 de Agosto de 1936

Como o tempo passa!... Já lá vão 15 anos!... Fê-lo no dia 31 de Julho findo.

Bernardo de Sousa Torres, um mártir da sua idéia, um coração diamantino, um homem que não sabia dizer a ninguém que não, que era a bondade personificada e um homem de caracter, morreu há 15 anos.

Muitos o terão esquecido; muitos terão olvidado o que lhe deviam! E o esquecimento é a ingratitude.

Que o seu espírito paire sobre os que lhe ouviam os conselhos e os illumine e avigore a sua idéia.

— Disseram os jornais, e confirmaram-no quantos tiveram a dita de ir a Viana do Castelo no dia 26 do mês passado, que foi grandiosa a recepção à excursão que aqui foi a rainha do Lima. E' que Aveiro e Viana abraçam-se efusivamente, como irmãs, sempre que se visitam.

A representação da revista *Ao cantar do galo* agradou em cheio, sou eu que o digo pelo que ouvi, e o espectáculo acabou, eram 3 horas da madrugada, em virtude das constantes chamadas e repe-

— Perdoar?! — exclamou ela entre soluços. Perdoar o quê? Não há nada que custe mais que um desengano. Nunca imagináras o que foi a dor de me sentir esquecida por ti.

Enternecido e maguado, afirmei:

— Rosa, juro-te que nunca te esqueci!

— Isso dizes tu agora, — fez ela enxugando os olhos, — mas é demasiado tarde para se remediar o que está feito. Ficaremos amigos!...

— Não, Rosa!

— Pois quê, — interrogou ansiosa, — não és meu amigo?

— Sou. Mas sinto que dizes o que não sentes!

— Acredita que sinto, e lembra-te principalmente — disse com firmeza — que sou casada...

— Esqueceste depressa as tuas promessas! — fiz eu perturbado.

— Nunca!... Passei dias muito amargos, tristíssimos, por tua causa. Agora...

tição dos lindos números de música. Devem todos, pois, ter ficado satisfeitos: com a recepção e com o resultado do espectáculo.

— Há quem diga e repita — que eu disso não percebo nada — que as marés terem desido tanto, a ponto das lamas da ria terem ficado completamente expostas ao sol, é devido à abertura da barra, que já dá maior entrada e saída às águas. Seja lá o que fôr. O caso é que, por tal motivo, o fedor em alguns pontos da ria incomoda de-vêras. A pequena draga anda já, após o seu mergulho, fazendo a limpeza no canal central da cidade, mas aquela parte junto ao Mercado José Estêvão, senhores, é da gente *esgomitar as tripas*, tal o cheirete com que somos mimoseados em marés baixas.

— Faleceu aqui no dia 26 o sr. Florentino Vicente Ferreira, tesoureiro aposentado da Câmara Municipal. O seu entêrro, realizado no dia 27, foi uma prova do apreço que em vida teve. A família entulada, os nossos pêsames.

— Este ano falharam ao tempo dois velhos rifões: — pelo S. Tiago pinta o bago. Ora o tempo não permitiu este ano que as uvas apresentassem os primeiros sintomas da sua maturação. O outro há-de ser desmentido agora no dia 10; — pelo S. Lourenço vai à vinha e enche o Lenço. Também não será nesse dia que as uvas se provarão. Que eu creio bem que mesmo as uvas mais precoces não estarão nesse dia em termos de se trincarem.

— Quem me dera no tempo em que eu percorria as vinhas e me regalava em debicar no *Portugais bleu*, que era a que mais cedo amadurecia. E eu que conhecia as videiras e as uvas pela folha e pelo cacho! Bons tempos êsses, que não voltam mais...

— Eu já disse algures: — O largo onde se ergue o belo Monumento aos Mortos da Grande Guerra é a sala de visitas onde nós recebemos os nossos hóspedes e os nossos amigos. Assim, no dia 1, último sábado, veio a esta cidade o Rancho de Meadela (Viana do Castelo), que era ali recebido, entre palmas, vivas e acenos de lenços, pela música José Estêvão, Rancho Infantil e várias agremiações, pagando assim uma parte da dívida de gratidão a Viana, que ainda há bem poucos dias havia galhardamente recebido a excursão do Club dos Galitos e o seu grupo cénico. A' noite houve

— Agora, o quê?

— Impossível.

— Porquê?!

— Porque amo António e, mesmo que não o amasse — acrescentou com energia, — foi êle quem soube minorar a minha dor...

E estendeu-me a mão, terminando: — Adeus até mais vêr!

— Voltando-se para os pequenos, disse-lhes: — Vamo-nos embora, meus filhos!

Fiquei durante muito tempo olhando as louras crianças que se afastavam, que bem podiam fazer a minha felicidade, se me pertencessem.

Como pode a força do destino... Quando abandonei o local já o sol tinha desaparecido no horizonte e a noite não tardava a estender seu negro manto sobre a terra, onde a tragédia das nossas almas se desenrolou.

Junho de 1936.

Lucindo Malta.

## Exames do 2.º grau

Como prometemos, damos a seguir nota do resultado dos exames do 2.º grau, realizados na Escola Conde Ferreira, desta vila, que foi o seguinte:

### Juri masculino

Presidente, prof. António Joaquim de Carvalho; vogais, prof. José de Oliveira Pinto de Sousa e D. Ester do Céu Clara de Sequeira.

Escola masculina de Oliveira do Bairro (Prof.ª D. Maria Augusta de Albuquerque e Sousa) — Alfredo Ferreira da Costa, Amadeu Martins, Antero de Almeida Lamas, António de Campos Vela, António Francisco Carneira, António Francisco dos Santos Moreto, Arsénio José de Almeida, Artur de Oliveira Vela, Carlos Ferreira Simões, Carlos dos Reis Pascoa, José Ferreira da Costa, Manuel Alves de Sousa, Manuel Coelho Correia da Costa e Manuel Francisco Pataco, *distintos*; Manuel Bernardo Ferreira, *aprovado*.

Escola masculina do Silveiro (Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque) — António de Campos Moreira Vela, António Rodrigues da Conceição, Euclides dos Santos Geraldo e Filipe Ferreira Pires Júnior, *distintos*; Joaquim Lourenço Carvalheira, *aprovado*.

Escola masculina de Ferrães (Prof. Anacleto Pires Fernandes) — João Martins Duarte, *distinto*; Américo Dias de Carvalho e José Ferreira da Conceição, *aprovados*.

Escola masculina de Oia (Prof.ª D. Maurícia Bernardo) — Alberto de Oliveira Bastos, Manuel Pires da Maia e Ventura Esteves Alexandrino, *distintos*; Armando Esteves Alexandrino e Baltazar dos Santos Barros, *aprovados*.

Colégio Externato de Oia (Prof. Anacleto Pires Fernandes) — Augusto Marques Henriques, *aprovado*.

Escola masculina do Troviscal (Prof. José de Oliveira Pinto de Sousa) — António Rodrigues Alferes de Carvalho, Laurindo Ferreira Machado, Manuel de Oliveira Barros, Mário Ferreira dos Santos e Mário Lourenço, *distintos*.

Escola masculina de Bustos (Prof. António de Jesus Craveiro) — Manuel Augusto Faria, Manuel Simões Pedro, Márcio dos Santos Moreira, Nil Nunes Parda e Pompeu João Domingues, *distintos*; Aurélio Simões dos Reis Pedreiras, João Nunes Ferreira, Mateus Simões Ferreira e Rodolfo dos Reis, *aprovados*.

Escola masculina de Mamarrosa (Prof. Jaime de Oliveira) — Alvaro de Oliveira, António A. Simões Carrico, José P. Rodrigues da Silva, Mário Martins e Virgílio de Oliveira Malta, *aprovados*.

festival no jardim em benefício dos Bombeiros Voluntários. O rancho, dançando modas regionais, foi muito aplaudido.

— Inaugurou-se no 1.º de Agosto a nova iluminação na Avenida 16 de Maio. Pode Aveiro orgulhar-se de vêr concluído um dos maiores e melhores melhoramentos devidos à Comissão Administrativa da Câmara Municipal. Aquela artéria citadina, agora plena de luz, vai tornar-se, nestas noites calmas de verão e estio, o ponto de reunião dos que se regalam nos passeios nocturnos.

C.

Escola masculina da Palhaça (Prof.ª D. Aida de Aguiar Ferraz) — António D. Ferreira Julião, Joaquim Manuel N. de Oliveira, Juventino Vieira Rezende e Mário Simões, *aprovados*.

### Juri misto

Presidente, prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; vogais, prof.ª D. Maria Augusta de Albuquerque e Sousa e D. Irene da Graça.

Escola feminina de Oliveira do Bairro (Prof.ª D. Ester do Céu Clara de Sequeira) — Albina Ferreira Baptista, Alice Francisca de Oliveira, Maria Angela Martins de Carvalho, Maria Augusta da Costa Segadães e Maria Correia da Rosa, *distintas*; Maria Rosa, *aprovada*.

Escola mista do Cercal (Prof.ª D. Clotilde Eduarda Matos de Almeida Dias) — Alzira Correia da Silva e Emília de Jesus, *distintas*.

Escola mista de Vila Verde (Prof.ª D. Isolina Abrantes Guerra) — Irene Rosa de Oliveira, Lucília Dias, Olívia Pires de Almeida, Alberto Francisco dos Santos, António Francisco Rato e Joaquim de Oliveira Campos, *distintos*.

Escola feminina de Perrães (Prof.ª D. Luíza Fernandes Peixinho) — Felisbela Pires da Conceição e Rosa Matias Vela, *aprovadas*.

Escola mista da Silveira (Prof.ª D. Aurora Clara Martins) — Clotilde Lourenço de Almeida, *distinta*.

Escola feminina de Oia (Prof.ª D. Maria de Castro Sousa Maia) — Maria Rodrigues Lopes, *aprovada*.

Escola mista de Malhapão (Prof.ª D. Ana Duarte da Silva Serra) — António Roque dos Santos Júnior, *distinto*.

Escola mista da Póvoa do Forno (Prof.ª D. Maria do Rosário de Almeida Ribeiro) — Alice de Oliveira Briosa, Maria Ferreira da Silva, Maria da Conceição Migueis Briosa, António Grangeira, Fernando Pires Cardoso, Manuel Augusto de Oliveira Simões, Manuel Gonçalves, Manuel Joaquim de Oliveira e Mário Simões da Rosa, *distintos*; Manuel Pereira Lopes, Manuel Quintaneiro de Oliveira Novo e Manuel dos Santos Simões Ferreira, *aprovados*.

Escola feminina do Troviscal (Prof.ª D. Ascensão de Jesus Fernandes) — Fausta de Jesus, Cidália da Cruz e Noémia do Carmo Vieira, *distintas*; Aurora da Natividade de Oliveira, Célia Simões Moreira e Maria Madalena, *aprovadas*.

Escola mista de Aguas Boas (Prof.ª D. Maria da Anunciação de Oliveira Freitas) — Anúcia de Oliveira Barata Freire de Lima, *distinta*.

Escola feminina de Bustos (Prof.ª D. Natércia da Conceição Oliveira) — Maria da Anunciação, Maria de Jesus Costa, Maria da Nazaré e Maria Simões da Silva, *distintas*; Maria da Encarnação Ferreira e Maria Helena, *aprovadas*.

Escola feminina da Mamarrosa (Prof.ª D. Cacilda da Conceição Pato) — Lídia da Conceição Pato de Macedo, Maria Arminda Ferreira, Palmira da Conceição Martins e Vitalia da Fonseca Brózios, *distintas*; Cristina de Vasconcelos, Maria Augusta de Oliveira dos Santos, Maria Benilde Rodrigues dos Santos e Maria Eugénia de Jesus, *aprovadas*.

Escola feminina da Palhaça (Prof.ª D. Angelina Domingues Moreira) — Maria Adelaide Vieira Braga e Maria José Martins



OFICINA DE CANTARIA

= DE =

**ANTÓNIO DE FREITAS**  
(VIUVA)**Mamarrosa**

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

**TANGLEFOOT**

Protegei as vossas árvores aplicando já no tronco destas a COLA TANGLEFOOT, a qual impede, da maneira mais simples e segura, a invasão das formigas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saúde usando este incomparavel insecticida, liquido ou em pó, contra as moscas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pulgas e tantos outros transmissores de incómodos e doenças.

Usai o PULVERIZADOR TANGLEFOOT, o mais barato e aperfeiçoado.

Agente e depositário:

**ANTÓNIO SIMÕES BARATA**

OLIVEIRA DO BAIRRO

**SULFÓCICA**

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

**Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.<sup>a</sup>**

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

SANTOS DELGADO

**Tratado Geral de Agricultura**

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

**Biblioteca Agricola**

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA

**Elisio Sucena****Almeida Ribeiro**

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

**"Alma Popular,"**

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . .	7\$50
Possessões port. e Espanha . . . . .	15\$00
Outros países . . . . .	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . .	\$70
Repetições . . . . .	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

**António Luis Pisco**  
sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão  
OLIVEIRA DO BAIRRO**Trabalhos**  
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

**Ferreira da Costa**

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

**Guias de depósito**

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

**Lourenço de Almeida**

Solicitador encartado

OLIVEIRA DO BAIRRO

**Fábrica Cerâmica**  
**GUERRA & CRUZ, L.<sup>da</sup>**

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.



VINHO MOSCATEL

**S. LOURENÇO**Manuel de Matos Ala  
BUSTOS**AZEITES** Mendes, Aires & Rodrigues, L.<sup>da</sup>

(TELEFONE — 82)

**Torres Novas**

Armazem de azeites finos e de consumo. Em latas de 30 litros. Em barris de 100 litros. Em bidons de 800 litros.

Armazem de avião e fava, para sementes e alimentação de gados.

Armazem de grão de bico.

Enviem preços, ou o seu viajante e representante  
**AUGUSTO COSTA**

Quinta Nova — PESSEGUEIRO DO VOUGA

Fabricante de Licores, Xaropes, Cognacs, Genebras, Wisky.  
Depósito de Vinhos Finos.

N. da R. — O belo bacalhau, com o bom azeite, é bom, agradável e dá saúde.

**Extractor Pinhão**

Lavradores! Acabaram-se os poços fundos!

Onde não chega uma bomba, chega sempre o **Extractor Pinhão**, máquina simples e interessante que arranca desde 8 a 40 mil litros de água por hora. Não tem buchas, nem canos, nem alcatrúzes. A água sobe agarrada a um cadeado de arame. Maravilhosa invenção do Sr. Jerónimo R. Pinhão, de Figueiró dos Vinhos.

Ver para crer!

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo, Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede

**Joaquim de Oliveira Sérgio**

OUCA — VAGOS